

VANDALISMO E DEPREDÇÃO

A ALL ULTRAPASSA OS LIMITES DE ABUSO E DO ASSÉDIO MORAL



“VANDALISMO E DEPREDÇÃO”, uma expressão muito ouvida nos meios de comunicação, para criminalizar os trabalhadores e suas lutas serve muito bem para qualificar a atuação da empresa em relação aos direitos reivindicados pelos trabalhadores e reconhecidos pela justiça. A ALL vandaliza as condições de trabalho e submete dos trabalhadores a assédio moral.

Sob a desculpa de estarem sendo “injustiçados” na decisão do Processo Nº 38-06-2014 -5-15-0090, a direção da empresa

soltou a campo seus diretores para realizarem reuniões com os trabalhadores tentando convencer a maioria que o Acordo deve ser assinado o mais rápido possível. É mais um truque, pois querem levar o Acordo na audiência que ocorrerá em 16 de Maio 2014, data em que prestarão contas por não cumprirem o que determina a decisão judicial.

- A liminar publicada, tem a finalidade de proteger os interesses, a saúde, a segurança e os direitos dos trabalhadores de todos os setores da empresa. Não somente dos maquinistas, como a empresa vem propalando.

Tampouco concede a folga compensatória dos trabalhadores convocados para trabalhar no dia da folga, não concede a folga e não paga as horas como manda a lei. (isto é uma questão de saúde pública).

Via Permanente- A empresa não concede o

Oficinas – os trabalhadores sofrem com as tentativas patéticas dos gerentes de criarem escalas fixas, isso descaracterizaria o turno de 6 horas, então, os trabalhadores estão trabalhando em escalas que não respeitam o dia de concessão da folga, as escalas, são qualquer coisa, menos “Escalas fixas”. Em Campo Grande, perguntada sobre o porquê da empresa não conceder o repouso interjornada, foi respondido, que o “sistema” da empresa não está preparado para considerar alterações



repouso interjornada de 11 horas quando a jornada do dia anterior extrapola os horários previstos, todos, são obrigados a cumprir, sempre o mesmo horário de entrada.

deste tipo nas jornadas Diárias. Ou seja, o sistema é mais importante que os trabalhadores, que a saúde dos trabalhadores, que a lei e a justiça.

Estações – a ALL Malha Oeste, nunca respeitou o turno de seis horas nas estações e pátios, inclusive pagou o tempo por livre e espontânea vontade. Agora, os trabalhadores estão sofrendo tratamento desrespeitoso, diversas escalas de serviços, fixas com pouquíssimos. É assédio moral o que pratica em escalas ilegais e exercitando a sua matemática



inaceitáveis. Alias, essas posturas estão em toda Malha Oeste.

Tração – O revezamento é um assunto categoria ferroviária da Novoeste, já foi disputas e greves. Nosso sindicato não que diminua o direito dos trabalhadores proposta do revezamento. Já entramos judiciais reivindicando o turno de seis horas que também foi confirmado pela decisão da liminar. ininterruptos para os trabalhadores de seis horas, muito melhor que o



sendo adotadas

superado pela objeto de muitas assinará cláusula como é a com ações e ganhamos, o

da tração, turno revezamento.

Cara de pau- Ao chamar os trabalhadores e tentar convencê-los a abrir mão dos seus próprios direitos, ganhos em processos individuais e coletivos e agora reconhecidos na liminar, empresa além de desrespeitar a inteligência dos trabalhadores, incentiva a postura truculenta e abusiva dos supervisores que obrigam maquinistas e operadores assinarem os relatórios de ponto manipulados pela empresa.

CASA É NOSSA – Nenhum trabalhador deve sentir desconforto ao reivindicar os direitos, todos devem entender o significado desta disputa. Todos devem saber que o direito não recebido pelo trabalhador vai para o bolso do Gestor, pela via dos PRV'S, é por isso que os gestores desceram de seus pedestais com a intenção de nos convencer de que nosso trabalho não vale mais do que isso, que nosso lugar é debaixo da bota dos chefetes. Nosso dever, é coletivamente defender com unhas e dentes cada milímetro que avançamos para consolidar nossos direitos. A ferrovia é nossa.

A direção do sindicato tem como princípio, a luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores, reconhecidos na liminar do processo, 38-06-2014 -5-15-0090, e não recuará.

Nenhuma medida pode ser mais eficaz do que a mobilização de todos os trabalhadores, reivindicando de forma coletiva e denunciando as práticas ilegais.

Fique sócio, não fique sozinho!

Eleições Sindicais

Nos dias 8, 9 e 10 de abril, conforme amplamente divulgado, ocorreu eleições para a direção do sindicato. A participação de mais de 75% dos sócios da ativa, votando na permanência da atual direção demonstra que estamos no caminho certo. Sindicato é a ferramenta de luta dos trabalhadores! Sindicato é pra lutar!